



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA A PROVA OBJETIVA E**  
**GABARITO PRELIMINAR – 1ª FASE**

**CANDIDATO(A):** EZEQUIEL DE MORAIS SOUSA

**TEOR DO RECURSO:** Impetra recurso contra questão, porém não interpõe pedido para análise.

**PARECER:** INDEFERIDO

**JUSTIFICATIVA:** De acordo com o item 10.12 do Edital Nº 003/2023, recursos impetrados que não contenham fundamentação não serão analisados.

**CANDIDATO(A):** MARIA ALVES BATISTA

**TEOR DO RECURSO:** Solicita anulação da questão 06 da prova de língua portuguesa.

**PARECER:** INDEFERIDO

**JUSTIFICATIVA:** Em resposta ao recurso interposto contra a questão 06 da prova de Língua Portuguesa, após análise cuidadosa, conclui-se pela manutenção da alternativa A como correta e pela não anulação da questão. A fundamentação baseia-se nas normas gramaticais da língua portuguesa.

Classificação da palavra "SEMPRE": A palavra "SEMPRE" é tradicionalmente classificada como um advérbio de tempo na língua portuguesa. Contudo, sua especificação como um advérbio de frequência, conforme apresentado na alternativa A, não constitui um erro, mas uma perspectiva mais detalhada de sua função. Enquanto advérbio de tempo, "SEMPRE" indica um momento no tempo (neste caso, uma continuidade temporal). Como advérbio de frequência, enfatiza a repetição ou regularidade de uma ação. Essa classificação mais específica é aceita e utilizada em estudos gramaticais contemporâneos.

Classificação das demais palavras:

"BASTANTE" é corretamente identificado como pronome indefinido, podendo também atuar como advérbio de intensidade.

"AQUELA" é um pronome demonstrativo.

"CANTAR" é um verbo, e nesta forma, não é acompanhado de um complemento direto ou indireto, portanto, pode ser classificado como intransitivo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

"MAS" é uma conjunção coordenativa adversativa, estabelecendo uma oposição ou contraste entre as orações que conecta.

A alternativa A, portanto, apresenta uma classificação gramatical correta e consistente com as normas da língua portuguesa. A argumentação do recurso, embora levante uma discussão sobre a classificação de "SEMPRE", não invalida a correção da alternativa A, pois a interpretação de "SEMPRE" como advérbio de frequência é aceitável no contexto gramatical português.

Diante do exposto, a Comissão indefere o pedido de anulação da questão 06, reiterando a validade da alternativa A como resposta correta.

**CANDIDATO(A): AMANDA DE OLIVEIRA SILVA**

**TEOR DO RECURSO:** Solicita análise do gabarito das questões 07 e 09 da prova de língua portuguesa.

**PARECER: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Referente ao recurso interposto sobre a questão 09 de Língua Portuguesa, após análise criteriosa, mantém-se a alternativa C como a correta. A justificativa para a decisão baseia-se nas normas gramaticais da língua portuguesa.

Análise da alternativa C: "Você ou seu irmão ficará responsável pela tarefa." Esta frase está gramaticalmente correta de acordo com a regra de concordância verbal em estruturas com o conectivo "ou". Quando o "ou" é utilizado para indicar exclusão, o verbo deve concordar com o sujeito mais próximo. Neste caso, "ficará" (singular) concorda com "seu irmão" (também singular). Essa é uma aplicação padrão da regra de concordância verbal em contextos de exclusão.

Análise da alternativa D: "Vai fazer três anos que ela se mudou." O recurso alega que essa construção é correta, baseando-se na impessoalidade do verbo "fazer" em locuções verbais. De fato, o verbo "fazer", quando utilizado para indicar tempo decorrido, é impessoal e deve ser usado no singular. Entretanto, a impessoalidade do verbo "fazer" não se transmite ao verbo auxiliar em locuções verbais. A locução "vai fazer" deve seguir a regra padrão de concordância verbal, onde o auxiliar "vai" deve concordar em número e pessoa com o sujeito da frase. Portanto, a frase correta seria "Vão fazer três anos que ela se mudou", concordando com "três anos" (plural).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

Diante dessas considerações, conclui-se que a alternativa C é a única que apresenta concordância verbal adequada, e a alternativa D está gramaticalmente incorreta. Assim, a questão 09 não é passível de anulação, e o recurso é indeferido.

Referente ao recurso interposto sobre a questão 07 de Língua Portuguesa, após análise detalhada, confirma-se a alternativa D como a correta e indefere-se o pedido de anulação da questão. A fundamentação desta decisão baseia-se nas normas gramaticais pertinentes ao conceito de encontro consonantal.

Definição de Encontro Consonantal: O encontro consonantal é caracterizado pela sequência de duas ou mais consoantes numa palavra, sem interposição de uma vogal. Importante notar que essa definição não implica que todas as palavras em uma opção devam apresentar encontros consonantais incorretos para a alternativa ser considerada a resposta da questão.

Análise da alternativa D: "Cheio / Trevo / Escada."

"Cheio": Não apresenta um encontro consonantal, pois as letras "ch" representam um dígrafo, onde duas letras representam um único som.

"Trevo" e "Escada": Ambas contêm encontros consonantais válidos ("tr" em "Trevo" e "sc" em "Escada").

A crítica apresentada no recurso baseia-se na interpretação de que todas as palavras em uma alternativa devem estar incorretas para atender ao comando da questão. Essa interpretação não é necessária nem usual em questões desse tipo. A questão pede para identificar a sequência que contém um exemplo de encontro consonantal que não se alinha com a definição fornecida. A presença de uma única palavra que não se encaixa na definição (como "Cheio") já é suficiente para tornar a alternativa a resposta correta da questão.

Portanto, a alternativa D é a única que apresenta uma sequência com uma palavra ("Cheio") que não segue o conceito de encontro consonantal conforme definido no enunciado. As demais palavras nas outras alternativas estão em conformidade com o conceito.

Diante do exposto, a questão 7 não é passível de anulação, e reiteramos que o recurso é indeferido.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

**CANDIDATO(A):** SIMONY DE LIMA DELMIRO DE SOUSA

**TEOR DO RECURSO:** Solicita análise e alteração do gabarito da questão 03 da prova de língua portuguesa.

**PARECER:** INDEFERIDO

**JUSTIFICATIVA:** Em referência ao recurso interposto sobre a questão 03 de Língua Portuguesa, após reavaliação minuciosa do texto "A reinvenção do Fusca", reitera-se a decisão de manter a alternativa D como correta, classificando o texto como um artigo jornalístico. A fundamentação para esta decisão baseia-se em uma análise rigorosa do gênero textual, em conformidade com as características definidas pela língua portuguesa.

Análise Estrutural do Texto:

O texto segue uma estrutura informativa, focada na apresentação de fatos e dados específicos sobre o desenvolvimento de um clone do Fusca pela Great Wall Motors. As informações são apresentadas de maneira objetiva, sem espaço para interpretações subjetivas ou análises aprofundadas que caracterizam um artigo de opinião.

A menção a eventos específicos, como a compra de uma fábrica da Mercedes-Benz e o registro do carro no INPI, reforça o caráter factual e informativo do texto.

Ausência de Elementos Opinativos:

A frase inicial do texto, citada como indicativa de opinião ("Uma das maravilhas do capitalismo industrial e da sociedade de consumo, o Fusca nunca vai acabar."), pode ser considerada uma introdução estilística mais do que a expressão de uma opinião. Ela serve para contextualizar o tema, mas não se estende em argumentações ou juízos de valor que sustentem uma opinião pessoal.

O restante do texto mantém um tom neutro, centrando-se na transmissão de informações verificáveis, sem explorar ou desenvolver uma perspectiva pessoal.

Distinção Clara com o Artigo de Opinião:

Em contraste com um artigo de opinião, o texto não apresenta uma tese central defendida pelo autor, não há argumentação persuasiva, nem se apela para emoções ou convicções pessoais, elementos típicos de um artigo de opinião.

O formato e o conteúdo do texto estão alinhados com o propósito de informar, e não de persuadir ou apresentar um ponto de vista pessoal, o que é essencial em um artigo de opinião.

Com base nessa análise detalhada, conclui-se que o texto em questão é um artigo jornalístico, como corretamente identificado na alternativa D. A natureza objetiva e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

informativa do texto exclui a possibilidade de ser classificado como um artigo de opinião. Portanto, a questão 03 não é passível de troca de gabarito, e o recurso é indeferido.

**CANDIDATO(A): MARIA ÉRICA DE LIMA ARAÚJO FERREIRA**

**TEOR DO RECURSO:** Solicita análise das questões 06 e 10 da prova de língua portuguesa e da questão 02 da prova de conhecimentos específicos para o cargo de professor da educação infantil e ensino fundamental I.

**PARECER: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Na questão 06 - a classificação da palavra "SEMPRE": A palavra "SEMPRE" é tradicionalmente classificada como um advérbio de tempo na língua portuguesa. Contudo, sua especificação como um advérbio de frequência, conforme apresentado na alternativa A, não constitui um erro, mas uma perspectiva mais detalhada de sua função. Enquanto advérbio de tempo, "SEMPRE" indica um momento no tempo (neste caso, uma continuidade temporal). Como advérbio de frequência, enfatiza a repetição ou regularidade de uma ação. Essa classificação mais específica é aceita e utilizada em estudos gramaticais contemporâneos.

Em relação ao recurso interposto sobre a questão 10 da prova de Língua Portuguesa, após uma revisão criteriosa do conteúdo programático e da natureza da questão, a decisão é pelo indeferimento do recurso. A justificativa para esta decisão baseia-se na interpretação dos conteúdos programáticos e na relação deles com o tema da questão.

Análise dos Conteúdos Programáticos do Edital nº 003/2023:

O conteúdo programático para a prova de Língua Portuguesa inclui "classe de palavras, flexão e emprego" e "sintaxe: frase e oração, período simples e composto, termos da oração; concordância nominal e verbal". Ambas as seções implicam conhecimento sobre emprego e modos dos verbos.

Compreender as classes de palavras e suas flexões envolve identificar e usar corretamente os modos e tempos verbais, pois os verbos são uma classe de palavras que se caracteriza pela sua complexidade de conjugação e variação.

Além disso, o domínio da sintaxe e da concordância verbal necessita de entendimento dos modos verbais, uma vez que são fundamentais para a construção correta de frases e orações.

O conhecimento sobre os modos e tempos verbais é implícito tanto no estudo das classes de palavras quanto na análise da sintaxe e concordância verbal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

Conclui-se que a questão 10 está alinhada com o conteúdo programático especificado, portanto, o recurso é indeferido.

Referente ao recurso interposto sobre a questão 02 da prova de Conhecimentos Específicos - professor da educação infantil e ensino fundamental I, após análise cuidadosa do enunciado e das alternativas, a decisão é pelo indeferimento do recurso. A justificativa para esta decisão baseia-se em uma análise linguística e interpretativa do termo "afeta", conforme empregado na questão.

O verbo "afetar" possui uma neutralidade semântica própria, podendo denotar tanto impactos positivos quanto negativos, dependendo do contexto em que é empregado.

A interpretação de "afeta" como conotação negativa revela uma compreensão limitada do termo. A língua portuguesa, rica em nuances semânticas, permite que um mesmo verbo possa ser aplicado em contextos variados, com significados distintos.

Portanto, alegar que o uso de "afeta" no enunciado da questão implica exclusivamente uma conotação negativa é um equívoco de interpretação.

Contextualização do Enunciado:

A questão visa explorar os diversos impactos da integração de tecnologias emergentes no currículo escolar. Isso inclui tanto aspectos positivos quanto negativos, conforme refletido nas alternativas apresentadas.

O enunciado da questão não direciona para uma resposta negativa ou positiva, mas sim solicita uma avaliação abrangente das consequências dessa integração, seja elas quais forem.

Clareza e Precisão do Enunciado:

O enunciado da questão é claro e preciso em sua formulação, sem sugerir uma resposta predeterminada. Ele proporciona um espectro amplo de análise, permitindo aos candidatos considerarem diferentes perspectivas e impactos da tecnologia no processo de aprendizagem.

Diante destas considerações, a alegação de que o termo "afeta" conota exclusivamente negatividade demonstra uma falha na interpretação do enunciado. A questão foi formulada de maneira a permitir uma análise equilibrada e multifacetada do tema proposto, sem induzir a uma resposta específica. Portanto, o recurso é indeferido.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

**CANDIDATO(A): LEIA DA SILVA FERREIRA BARRETO**

**TEOR DO RECURSO:** Solicita análise das questões 06 e 09 da prova de língua portuguesa.

**PARECER: INDEFERIDO**

**JUSTIFICATIVA:** Referente ao recurso interposto sobre a questão 06 da prova de língua portuguesa, após análise detalhada, a decisão é pelo indeferimento do recurso. A justificativa para esta decisão baseia-se nas normas gramaticais da língua portuguesa e na natureza das questões de classificação gramatical.

Questões de classificação gramatical em provas objetivas frequentemente apresentam palavras isoladas para classificação. O objetivo é avaliar o conhecimento básico dos candidatos sobre as categorias gramaticais padrão.

Embora algumas palavras possam ter classificações diferentes dependendo do contexto, em um teste com esse formato, é comum e aceitável que se peça aos candidatos que escolham a classificação mais provável ou típica para cada palavra, baseando-se em seu uso mais comum ou sua forma básica. As alternativas B, C e D contêm erros claros de classificação que as tornam incorretas.

Diante destas considerações, conclui-se que a alternativa A é a classificação correta para as palavras apresentadas, mesmo considerando a natureza polissêmica de alguns termos. A natureza da questão, que é identificar a classificação gramatical mais provável na ausência de um contexto específico, é uma prática comum em avaliações linguísticas. Portanto, o recurso é indeferido.

Referente ao recurso interposto sobre a questão 09 de Língua Portuguesa, após análise criteriosa, mantém-se a alternativa C como a correta. A justificativa para a decisão baseia-se nas normas gramaticais da língua portuguesa.

Análise da alternativa C: "Você ou seu irmão ficará responsável pela tarefa." Esta frase está gramaticalmente correta de acordo com a regra de concordância verbal em estruturas com o conectivo "ou". Quando o "ou" é utilizado para indicar exclusão, o verbo deve concordar com o sujeito mais próximo. Neste caso, "ficará" (singular) concorda com "seu irmão" (também singular). Essa é uma aplicação padrão da regra de concordância verbal em contextos de exclusão.

Análise da alternativa D: "Vai fazer três anos que ela se mudou." O recurso alega que essa construção é correta, baseando-se na impessoalidade do verbo "fazer" em locuções verbais. De fato, o verbo "fazer", quando utilizado para indicar tempo decorrido, é impessoal e deve ser usado no singular. Entretanto, a impessoalidade do verbo "fazer" não se transmite ao verbo auxiliar em locuções verbais. A locução "vai fazer" deve seguir



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA**  
**PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES - EDITAL Nº 003/2023**

a regra padrão de concordância verbal, onde o auxiliar "vai" deve concordar em número e pessoa com o sujeito da frase. Portanto, a frase correta seria "Vão fazer três anos que ela se mudou", concordando com "três anos" (plural).

Diante dessas considerações, conclui-se que a alternativa C é a única que apresenta concordância verbal adequada, e a alternativa D está gramaticalmente incorreta. Assim, a questão 09 não é passível de anulação, e o recurso é indeferido.

Araripe – CE, 26 de janeiro de 2024.

**COMISSÃO EXECUTIVA**  
PORTARIA Nº 014/2023-GAB/SEMEC/ARP DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023